

**Estrada Desconhecida**

Num dia escuro e cinzento  
Numa estrada desconhecida  
Procurava encontrar um rumo  
O rumo da minha vida

Estava sozinha e triste  
Sem saber para onde ir  
Procurava um caminho  
Um caminho para seguir

Seguindo o meu instinto  
Fui andando sem saber  
Parecia-me um labirinto  
No qual me estava a perder

Olhava em meu redor  
Porém nada conhecia  
E quanto mais andava  
Mais perdida me sentia

Sentia arrepios  
A noite a aparecer  
Perdida na escuridão  
Só queria desaparecer

Entre choro e desespero  
Baixei os braços, e não lutei  
Já há muito que me perdera  
E nunca mais me encontrei

De repente acordei  
Tudo de um pesadelo se tratara  
Só depois reparei  
Que por aquela estrada já passara.

**Sofia Hope**

Prémio Poesia - Escalão A  
C.L. Maia 2011

Autora: Joana da Fraga Barreiros